

## PEDRA FILOSOFAL

Eles não sabem que o sonho  
É uma constante da vida  
Tão concreta e definida  
Como outra coisa qualquer

Como esta pedra cinzenta  
Em que me sento e descanso  
Como este ribeiro manso  
Em serenos sobressaltos

Como estes pinheiros altos  
Que em verde oiro se agitam  
Como estas aves que gritam  
Em bebedeiras de azul

Eles não sabem que o sonho  
É vinho é espuma é fermento  
Bichinho alacre e sedento  
De focinho pontiagudo  
Que força através de tudo  
Num perpétuo movimento

Eles não sabem que o sonho  
É tela é cor é pincel  
Base fuste capitel  
Arco em ogiva vitral

Pináculo de catedral  
Contraponto sinfonia  
Máscara grega magia  
Que é retorta de alquimista

Mapa do mundo distante  
Rosa-dos-ventos infante  
Caravela quinhentista

Que é cabo da boa esperança  
Ouro canela marfim  
Florete de espadachim  
Bastidor passo de dança  
Colombina e arlequim

Passarola voadora  
Pára-raios locomotiva  
Barco de proa festiva  
Alto forno geradora

Cisão do átomo radar  
Ultra-som televisão  
Desembarque em foguetão  
Na superfície lunar

Eles não sabem nem sonham  
Que o sonho comanda a vida  
Que sempre que um homem sonha  
O mundo pula e avança  
Como bola colorida  
Entre as mãos de uma criança

Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá...